

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2008 - NÚMERO VINTE E TRÊS:-----

Aos doze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e oito, nesta Vila de Alpiarça, Edifício dos Paços do Município, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, no Auditório da Câmara Municipal, compareceram os senhores: Vanda Cristina Lopes Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, José Carlos Viegas Ferreirinha, Mário Fernando Atracado Pereira, Mário Manuel Pereira Peixinho e Luís Filipe Silva Garrotes, Vereadores.-----

A reunião foi aberta pela Presidente da Câmara, eram dezassete horas e trinta minutos.-----

Foi aprovada por unanimidade, a acta da Reunião de Câmara de quatro de Dezembro de dois mil e oito.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Tomou a palavra o Vereador Mário Pereira que, após ter tido conhecimento do que se pretende com a candidatura da Casa dos Patudos ao QREN, pretendia aprofundar e esclarecer dúvidas acerca da mesma. O projecto, segundo o que está descrito, comportará duas fases. O Vereador pretendia saber em que consistem essas duas fases; se uma para infra-estruturas e outra para espaços envolventes, ou outra hipótese diferente. Também a questão da remodelação da antiga adega, em que fase aparecia. No projecto está descrito ainda um novo modelo de circuito de visitas no qual se tomará conhecimento das várias facetas da vida de José Relvas; o Vereador questionou em que consistia este circuito. Também no que se refere às intervenções de estrutura, o documento refere o acompanhamento por parte de especialistas, perguntando o Vereador quais as áreas abrangentes, se só da vertente cultural e artística ou também da componente técnica, uma vez que há intervenções, como por exemplo as casas de banho, que não têm directamente que ver com a vertente cultural. O Vereador questionou ainda o novo modelo de gestão da Casa que foi apresentado em Reunião de Câmara já há uns meses e não voltou a ser discutido, tendo conhecimento do coordenador geral, o Prof. Bonifácio Serra, mas sobre a constituição da equipa de especialistas que o acompanham, nem sabia se estava já a funcionar ou não, visto que no Mirante saiu um artigo assinado por Paula Tudela, que o Vereador supõe que se encontre a fazer investigação na Casa dos Patudos, e que parece criticar a falta de um staff qualificado e permanente, tecendo considerações sobre a flutuação desse pessoal ao sabor de mudanças políticas. Havia ainda uma outra notícia que envolvia o Dr. José Falcão, anterior director do Museu, também no

jornal O Mirante, onde além de se queixar de a Câmara não lhe ter pago o último mês de vencimento, ficou claro de que não fazia parte, como estava previsto, da Comissão de Gestão do Museu.-----

Depois, apresentou uma questão relacionada com o Estádio Municipal, tendo o vereador referido o facto de que há uns tempos atrás se ter falado na necessidade de “pentear” a relva sintética e se havia a possibilidade de se adquirir uma máquina no âmbito da CULT. Como ainda não se procedeu a esse trabalho e o próprio vereador, ao deslocar-se ao campo de futebol, detectou anomalias na relva, chama a atenção para a falta de manutenção de que a mesma carece.-----

Tomou a palavra o Vereador Mário Peixinho, para apresentar várias questões práticas. Uma tinha que ver com o Mercado Municipal: o algeroz devia estar entupido, uma vez que sempre que chove, chove dentro do Mercado. Outra questão, era que, em frente à Farmácia Gameiro, sita na Rua Silvestre Bernardo Lima, encontra-se um espaço que devia estar calcetado e não está. Ainda o assunto do Loteamento na Travessa da Patracola, que o vereador já havia trazido a Reunião de Câmara, que tinha que ver com a ausência de esperas para esgotos e que não sabia se o Vereador Ferreirinha já tinha visto o que se passava, ao que o vereador respondeu ainda não ter visto, mas que o iria fazer. Continuando, o Vereador Mário Peixinho, falou de outro dos assuntos que tinha para abordar e que se tratava do tapume do edifício da “Família Romão”, na antiga farmácia Gameiro e que está a ser demolido. O Vereador alertou para o facto de o tapume estar mal feito e que não permitia aos peões deslocarem-se em cima do passeio, tendo estes de se desviarem para a estrada. A última questão prendia-se com o Bar da Barragem; o vereador achava que estava a chegar ao fim o contrato de exploração e queria saber o que se pretendia fazer com o bar.-----

Para responder e tentando ser sucinta, tomou a palavra a Presidente. Sobre a candidatura ao QREN, a Presidente esclareceu que na apresentação pública do Projecto foram respondidas todas as questões que o Vereador colocou. Ainda assim, esclareceu que a primeira fase incide sobre a Casa dos Patudos, o edifício propriamente dito e tudo aquilo que há a fazer nesse âmbito; a segunda fase incidirá sobre todo o espaço envolvente: jardim e adega. Esta última continuará a funcionar e será constituída como novo pólo museológico, onde se exporá todo o conteúdo etnográfico que já esteve exposto no pólo Enoturístico, de forma a que se perceba a ligação de José Relvas ao mundo rural, em vez de, como agora acontece, focar-se apenas a sua dimensão de amator de arte e de diletante. Há também a intenção de, na adega, fazer homenagem a outro produto local: o vinho. Já em relação à

arqueologia, como pergunta o Vereador Mário Pereira, a Presidente afirmou haver a intenção de se proceder a um estudo e a um inventário, para se perceber se há condições de se fazer uma exposição.-----

Quanto ao novo modelo de gestão, a intenção é formalizar e apresentar o novo Modelo de Gestão dos Patudos. O que acontece é que por força desta candidatura optou-se por se avançar com um grupo de pessoas para ajudar a Câmara a apresentar a candidatura com as devidas condições. Esse trabalho tinha questões técnicas de muita complexidade, como é o caso da climatização, e a Autarquia foi procurando, sem formalizar esse modelo, colaboradores que dessem essa ajuda. E respondendo à questão relativa ao Dr. Falcão, de facto poderia ser uma pessoa útil na área que ele domina que é a pintura, mas nesta fase tentou socorrer-se apenas dos técnicos que nesta fase são importantes para o projecto. O circuito, tal como foi apresentado pelo Prof. Fernando António, é um circuito de visitas interno que pretende aproximar a visita à Casa da utilização real, que a família fazia da mesma. Um circuito que possa mostrar ao mesmo tempo todas as feições da vida de José Relvas, quer como colecionador e amante de arte, quer como homem público, quer como lavrador. Em suma, este Conselho, composto actualmente pelo Prof. Serra e pelo Prof. Fernando António, e também pelo Eng. Casanovas, que fez alguns pareceres no âmbito da climatização, aparece dando apoio a esta candidatura, que tinha um prazo e que tinha por isso de avançar. A partir de agora, será definido o modelo de gestão que será trazido a Reunião de Câmara e a Assembleia Municipal.-----

Quanto à questão do artigo do Mirante da Sr.<sup>a</sup> Paula Tudela, a Presidente não leu, mas tratava-se de uma opinião.-----

Em relação ao Bar da Barragem, efectivamente teria de se elaborar um concurso para aquele bar. Existe em tribunal uma acção contra a arrendatária por pagamento de dívidas e por isso havia que se avançar com um concurso de imediato, para que o assunto pudesse ser resolvido.-----

O Vereador Ferreirinha respondeu às questões a ele dirigidas, começando pelo campo de futebol. O Vereador esclareceu que ainda na terça-feira esteve no campo de futebol, onde falou com o Encarregado de Parques Desportivos sobre a matéria, porque já há algum tempo haviam contactado a OPSA que é a empresa que faz o "pentear" dos campos e faz as recargas de borracha e areia. A indicação que o Vereador tem é que virão a breve trecho, assim que terminarem uma obra grande que têm em curso. Em relação à parte mais danificada do relvado, o Vereador viu e diz que esse bocado vai ser substituído.-----

Relativamente ao Mercado Municipal, o Vereador também esteve lá na quarta-feira e realmente havia um problema de algerozes, entre outros que têm de ser vistos. Há um projecto para remodelar o Mercado, mas infelizmente as verbas não têm chegado para tal. Mas por enquanto, vai ter de ser fazer a intervenção a nível de algerozes e posteriormente, se não se puder fazer o projecto global, vai ter de se intervir também a nível de interiores com a respectiva pintura.-----

No que toca à frente da farmácia Gameiro, o Vereador também tinha conhecimento do problema; esse trabalho está adjudicado num projecto que tem que ver com a terceira fase da valorização urbana e que tem de estar concluída até ao final do ano (pelo menos teoricamente), e que inclui a colocação das camadas de desgaste nalguns arruamentos que foram adjudicados à empresa Mendes Transportes. Esse estacionamento é um deles, bem como na Caixa Geral de Depósitos, Rua Silvestre Bernardo Lima e continuando por algumas ruas em mau estado, a Rua Maria Barroso, a Rua dos Lusíadas que já tem os negativos para os esgotos, e todas as ruas que vieram a Reunião de Câmara vão ser objecto da colocação de uma camada de desgaste.-----

Em relação ao loteamento na Travessa da Patracola, o Vereador iria confirmar qual é, e uma vez identificado, o Vereador verá o que se passa e dará a resposta.-----

Em relação ao tapume no edifício da "Família Romão", o Vereador tinha conhecimento da situação, ele próprio se insurgiu contra o facto e o que lhe foi dito era que tinham dito aos senhores para fazerem uma passagem para peões, mesmo mantendo o tapume ali, e eles nunca o fizeram. Todos os dias pedem prorrogações, e já se anda nisto desde que o anterior Presidente da Câmara tomou posse. Todos os dias se passam autos de contra-ordenação, há queixas dos vizinhos, já se decidiu na Câmara adjudicar a uma empresa a demolição, depois a empresa não quis vir demolir; entretanto o proprietário disse que demolia ele, e a Autarquia continua a tentar levar a situação a bom porto.-----

A Presidente deu conhecimento ao vereador Mário Peixinho, a propósito da situação dos Dadores de Sangue que, tal qual foi deliberado, a Câmara escreveu uma carta dirigida ao Presidente do Instituto Português do Sangue, que leu na integra, tendo sido a mesma enviada para a Comissão de Saúde, da Assembleia da República, tendo-se dado conhecimento ao Sr. Presidente da Direcção do Grupo de Dadores Benévolos de Sangue. -----

ORDEM DO DIA:-----

EXPEDIENTE:-----

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:-----

VÁRIOS:-----

- AMI- Solicitação de Donativo.-----

Deliberado por unanimidade apoiar com o valor de € 150,00 (cento e cinquenta euros) e transmitir informação à AMI.-----

- Junta de Freguesia de Carnaxide – Agradecimento de colaboração no Passeio Sénior a Alpiarça.-----

A Câmara tomou conhecimento.-----

LOTEAMENTOS:-----

- Loteamento do Sacadura – Alteração de área de implantação do Lote 9.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a pretensão do requerente Carlos Alberto R. Correia, de acordo com a Informação Técnica n.º 578/2008 de três de Dezembro de dois mil e oito, apresentada à Câmara.-----

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pela Presidente da Câmara, eram dezoito horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----

E eu, Ana Isabel Ventura Chora Claudino das Neves, a exercer funções de adjunta no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de secretária, a redigi e assino.-----

---

---